Vivara Participações S.A

Informações financeiras intermediárias Individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2026

KPDS 1925150

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras **3**

Balanços patrimoniais **5**

Demonstrações do resultado **6**

Demonstrações do resultado abrangente **7**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **8**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto **9**

Demonstrações do valor adicionado **10**

Notas explicativas das demonstrações financeiras **11**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Vivara Participações S.A. São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vivara Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão sem ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 , aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6

Rafael Santos Pereira

Contador CRC 1SP255172/O-5

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 09/2026	Controladora 12/2025	Consolidado 09/2026	Consolidado 12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	218	16.656	406.572	398.644
Contas a receber	4	-	-	926.924	989.601
Estoques	5	-	-	1.623.365	1.478.926
Impostos a recuperar	6	256	-	132.010	118.227
IRPJ e CSLL a recuperar	18.4	7.145	4.301	37.038	50.247
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		201	28	62.726	28.954
Total do ativo circulante		**7.820**	**20.985**	**3.188.635**	**3.064.599**
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	15.5	-	-	31.081	28.227
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.8	27.161	20.843	666.737	568.590
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos LP		-	-	3.036	5.193
Impostos a recuperar LP	6	-	-	30.908	12.618
IRPJ e CSLL a recuperar não circulante	18.4	-	-	43.020	28.180
Realizável a longo prazo		**27.161**	**20.843**	**774.782**	**642.808**
Investimentos	7	3.557.024	3.230.468	-	-
Imobilizado	8	-	-	971.728	955.347
Intangível	9	-	-	47.306	59.938
Total do ativo não circulante		**3.584.185**	**3.251.311**	**1.793.816**	**1.658.093**
TOTAL DO ATIVO		**3.592.005**	**3.272.296**	**4.982.451**	**4.722.692**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 09/2026	Controladora 12/2025	Consolidado 09/2026	Consolidado 12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores e outras contas a pagar	10	2	223	143.641	189.472
Fornecedores Convênio	10	-	-	1.104	4.610
Empréstimos e financiamentos	13	3.754	14.401	214.139	232.973
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11	256	236	129.633	143.620
Obrigações tributárias	12	6	3.890	44.153	90.328
IRPJ e CSLL a recolher	18.6	-	1.186	17.301	33.581
Arrendamentos variáveis e condominios a pagar		-	-	11.342	14.488
Instrumentos derivativos passivo	13	-	-	42.426	22.729
Dividendos a pagar		10	10	10	10
Partes relacionadas	17	861	3.307	-	-
Arrendamentos direito de uso a pagar	26	-	-	85.555	83.187
Outros passivos	14	455	448	41.711	28.951
Total do passivo circulante		**5.344**	**23.701**	**731.015**	**843.949**
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	298.576	298.303	298.576	298.303
Obrigações tributárias	12	-	-	105	95
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15.1	-	377	29.797	26.937
Arrendamentos direito de uso a pagar	26	-	-	611.289	599.518
Outros passivos LP	14	861	349	24.445	4.326
Total do passivo não circulante		**299.437**	**299.029**	**964.212**	**929.179**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16.1	2.572.025	2.572.025	2.572.025	2.572.025
Reservas de capital		(52.620)	(53.041)	(52.620)	(53.041)
Ações em tesouraria	16.3	(32.637)	(26.818)	(32.637)	(26.818)
Opções Outorgadas	28	6.281	1.976	6.281	1.976
Reservas de lucros		455.502	455.502	455.502	455.500
Lucro líquido do período		338.939	-	338.939	-
Outros Resultados Abrangentes	7	(266)	(78)	(266)	(78)
Total do patrimônio líquido		**3.287.224**	**2.949.566**	**3.287.224**	**2.949.564**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**3.592.005**	**3.272.296**	**4.982.451**	**4.722.692**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora				Consolidado			
	explicativa	3T26	3T25	9M26	9M25	3T26	3T25	9M26	9M25
Receita Líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	19	-	-	-	-	692.889	664.503	2.121.533	1.962.605
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	20.1	-	-	-	-	(242.023)	(190.274)	(655.846)	(573.490)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	**450.866**	**474.229**	**1.465.687**	**1.389.116**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesas com vendas	20.2	-	-	-	-	(268.014)	(234.623)	(830.614)	(718.779)
Despesas gerais e administrativas	20.3	(6.179)	(2.047)	(11.225)	(7.961)	(74.660)	(66.865)	(224.756)	(210.035)
Resultado de equivalência patrimonial	7.3	128.125	181.113	377.744	455.335	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(5)	(219)	318	(531)	(7.955)	31.100	(19.854)	22.578
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**121.941**	**178.847**	**366.837**	**446.843**	**100.237**	**203.841**	**390.463**	**482.880**
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	23	704	55	1.301	401	39.081	**33.095**	70.162	59.200
Despesas financeiras	24	(13.662)	(3.052)	(35.517)	(3.083)	(52.733)	(61.681)	(156.350)	(141.008)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**108.983**	**175.850**	**332.621**	**444.161**	**86.585**	**175.253**	**304.276**	**401.072**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Correntes	18.7	-	-	-	(2.186)	(20.925)	(43.374)	(63.482)	(120.255)
Diferidos	18.7	(2.502)	-	6.318	-	40.821	43.969	98.145	161.158
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**106.481**	**175.850**	**338.939**	**441.975**	**106.481**	**175.850**	**338.939**	**441.975**
LUCRO LIQUIDO BASICO POR AÇAO - R$	25	0,45279	0,74796	1,44148	1,87703				
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO - R$	25	0,45279	0,74774	1,44148	1,87648				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Em milhares de reais - R$)

	Controladora				Consolidado			
	3T26	3T25	9M26	9M25	3T26	3T25	9M26	9M25
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**106.480**	**175.850**	**338.939**	**441.975**	**106.481**	**175.850**	**338.939**	**441.975**
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	(93)	(87)	(188)	(182)	(93)	(87)	(188)	(182)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	**106.387**	**175.763**	**338.751**	**441.793**	**106.388**	**175.763**	**338.751**	**441.793**
	-1	0	0	0				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros Resultados acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2025		1.705.381	(53.041)	4.345	(26.850)	866.640	-	466	2.496.941
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	441.975	-	441.975
Ações cedidas de incentivos de longo prazo		-	-	(2.560)	2.560	-	-	-	-
Pagamento de incentivos de longo prazo		-	-	762	-	-	-	-	762
Plano de incentivos de longo prazo		-	-	(653)	-	-	-	-	(653)
Recompra de ações		-	-	-	(2.528)	-	-	-	(2.528)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	2	-	-	2
Ajuste de conversão do período		-	-	-	-	-	-	(648)	(648)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025		**1.705.381**	**(53.041)**	**1.894**	**(26.818)**	**866.642**	**441.975**	**(182)**	**2.935.851**
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2026		2.572.025	(53.041)	1.976	(26.818)	455.502	-	(78)	2.949.567
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	338.939	-	338.939
Desagio cessao de ações em tesouraria		-	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Ágio na venda de ações em tesouraria		-	438	-	(438)	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria		-	-	-	4.091	-	-	-	4.091
Ações cedidas de incentivos de longo prazo		-	-	(210)	210	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo		-	-	2.354	-	-	-	-	2.354
Pagamento de incentivos de longo prazo		-	-	210	-	-	-	-	210
Recompra de ações		-	-	-	(9.682)	-	-	-	(9.682)
Plano de opções de compra de ações (SOP)		-	-	1.950	-	-	-	-	1.950
Ajustes de Conversão do período		-	-	-	-	-	-	(188)	(188)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026		**2.572.025**	**(52.620)**	**6.280**	**(32.637)**	**455.502**	**338.939**	**(266)**	**3.287.224**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		338.939	441.975	338.939	441.975
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	8.3 / 9.1	-	-	125.816	121.453
Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	24	32.994	2.997	61.619	44.425
Encargos sobre arrendamento direito de uso locação	24	-	-	63.601	59.247
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	18.7	(6.318)	2.186	(34.666)	(40.903)
Provisão para perdas de estoque	5.2	-	-	12.761	(1.477)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15.1 / 22	(318)	531	16.464	21.089
Resultado de equivalência patrimonial	7.3	(377.744)	(455.335)	-	-
Juros sobre parcelamento de tributos		-	-	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	22	-	-	464	141
Créditos tributários		-	-	(4.140)	(38.950)
Atualizações monetárias e rendimentos		(458)	(153)	(23.069)	(20.340)
Perdas esperadas de crédito	22	-	-	(273)	89
Descontos arrendamento		-	-	-	-
Variação cambial fornecedores		-	-	(671)	3.050
Encargos sobre antecipação de recebíveis		-	-	-	4.158
Incentivos de longo prazo		2.353	762	2.353	762
Contratos arrendamentos baixados	22	-	-	(834)	(615)
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	62.950	134.463
Partes relacionadas		(2.445)	579	0	-
Estoques		-	-	(157.199)	(289.448)
Impostos a recuperar		(6.525)	(532)	(10.761)	17.828
Depósitos judiciais		-	-	(1.862)	(369)
Outros créditos		(173)	283	(31.615)	(67.622)
Fornecedores e outras contas a pagar		(221)	39	(48.665)	(163.434)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		21	48	(13.987)	(8.855)
Obrigações tributárias		(1.186)	-	(46.165)	(16.072)
Arrendamentos variáveis e condominios a pagar		-	-	(3.145)	(4.599)
Contingências pagas		(60)	-	(13.603)	(7.230)
Outros passivos		518	(746)	32.836	69
Incentivos de longo prazo pagos		210	(653)	210	(653)
Plano de opções de compra de ações (SOP)		1.950	-	1.950	-
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		**(18.462)**	**(8.019)**	**329.310**	**188.182**
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(76.488)	(63.958)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	13.3	(43.367)	-	(60.483)	(37.694)
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso		-	-	(63.546)	(25.331)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**(61.830)**	**(8.019)**	**128.793**	**61.199**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aporte de capital em controladas		-	(156.739)	-	-
Dividendos recebidos	7.3	24.500	163.000	-	-
Juros sobre capital próprios recebidos		26.500	-	-	-
Aplicações financeiras		-	-	-	4.530
Aquisição de imobilizado	8	-	-	(68.189)	(49.796)
Aquisição de intangível	9	-	-	(1.165)	(8.598)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		**51.000**	**6.261**	**(69.354)**	**(53.864)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos pagos		-	(155.177)	-	(155.177)
Captação de empréstimos e financiamentos	13.3	-	300.000	-	300.000
Captação de financiamentos fornecedores convênio	13.3	-	-	-	146.635
Amortização de empréstimos e financiamentos	13.3	-	-	-	(100.000)
Amortização de fornecedores convênio	13.3	-	-	-	(161.470)
Liquidação contratos SWAP		-	-	-	-
Encargos emissão debentures		-	(1.802)	-	(1.802)
Amortização de arrendamentos direito de uso		-	-	(45.903)	(76.782)
Ações em tesouraria		(9.682)	(2.528)	(9.682)	(2.528)
Venda de ações em tesouraria		4.091	-	4.091	-
Desagio cessao de ações em tesouraria		(17)	-	(17)	-
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento		**(5.608)**	**140.493**	**(51.511)**	**(51.125)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(16.439)**	**138.734**	**7.928**	**(43.790)**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		16.656	3.482	398.644	278.153
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		**217**	**142.216**	**406.572**	**234.364**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
RECEITAS					
Receita de contrato com cliente	19.1	-	-	2.690.625	2.435.635
Outras receitas	22	-	-	(3.724)	43.707
Receita de construção de ativos próprios		-	-	19.995	21.085
Perda estimadas com crédito de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	22	-	-	273	(89)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	20.1	-	-	(643.425)	(550.722)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	20.1	(1.337)	(2.510)	(503.316)	(453.874)
Custos de construção de ativos próprios		-	-	(211)	(106)
VALOR ADICIONADO BRUTO		**(1.337)**	**(2.510)**	**1.560.218**	**1.495.636**
Depreciação e amortização	9 e 10	-	-	(117.400)	(113.990)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		**(1.337)**	**(2.510)**	**1.442.818**	**1.381.647**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	7.3	377.744	455.335	-	-
Receitas financeiras	23	1.301	401	70.162	59.200
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**377.709**	**453.225**	**1.512.980**	**1.440.847**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		8.470	4.241	298.565	264.907
Benefícios		153	231	68.232	63.201
FGTS		108	138	31.999	27.833
		8.732	**4.611**	**398.796**	**355.941**
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		(5.447)	3.569	225.162	194.409
Estaduais		-	2	363.388	282.461
Municipais		9	5	5.801	4.817
		(5.438)	**3.575**	**594.352**	**481.688**
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	24	35.476	3.065	154.083	139.943
Alugueis		-	-	26.030	20.769
Outras		-	-	779	531
		35.476	**3.065**	**180.892**	**161.243**
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Lucros retidos		338.940	441.974	338.940	441.974
		338.940	**441.974**	**338.940**	**441.974**
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		**377.709**	**453.225**	**1.512.980**	**1.440.847**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. ("Vivara Participações" ou "Companhia") com sede social em São Paulo, é a "holding" que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações financeiras da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. ("Tellerina"), Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. ("Conipa") e Tellerina Panamá S.A. ("Tellerina Panamá").

Os acionistas de referência da Companhia são Nelson Kaufman e Marina Kaufman Bueno Netto que em conjunto detêm 47,06% das ações.

	% de participação	
Controladas	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Tellerina	100%	100%
Conipa	100%	100%
Tellerina Panamá	100%	100%

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e centro administrativo na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob as bandeiras "VIVARA" e "LIFE", a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de "design" e de conserto de joias em geral.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

A Tellerina Panamá tem sede na Cidade do Panamá - República do Panamá. Tem como atividade a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigos em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados.

A quantidade de pontos de vendas em operação é demonstrada a seguir:

	BRASIL		PANAMÁ		CONSOLIDADO	
Pontos de Vendas	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Lojas Vivara	271	267	1	1	272	268
Lojas Life	250	218	-	-	250	218
Quiosques	11	12	-	-	11	12
Total	**532**	**497**	**1**	**1**	**533**	**498**

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, sendo sua moeda funcional o real (R$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 18 de março de 2026.

Nestas informações financeiras intermediárias foram aplicadas as mesmas políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sendo que as políticas contábeis materiais foram divulgadas na nota explicativa nº 4 daquelas demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2026 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 05 de novembro de 2026.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	3.459	9.804
Bancos conta movimento	148	-	2.008	9.955
Aplicações financeiras	70	16.656	401.105	378.885
Total	**218**	**16.656**	**406.572**	**398.644**

3.2 Detalhamento aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Compromissadas	-	3.656	377.741	333.013
Automáticas	70	124	3.490	12.660
Letras financeiras	-	12.876	19.874	33.212
Total	**70**	**16.656**	**401.105**	**378.885**
Taxa média CDI	**99,1%**	**98,2%**	**91,0%**	**88,5%**

4. CONTAS A RECEBER

4.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Operadoras de cartões	917.571	986.130
Boletos	9.435	3.663
Cheques a compensar	-	163
Subtotal	**927.006**	**989.956**
(-) Perdas estimadas de créditos	(82)	(355)
Total	**926.924**	**989.601**
Vencidos	60	325
A vencer	926.946	989.631
Total	**927.006**	**989.956**

Os saldos a vencer são compostos, substancialmente, por vendas realizadas por meio de cartão de crédito, podendo ser parceladas em até 10 vezes, sem incidência de encargos financeiros. Em 30 de setembro de 2026, o prazo médio dos recebíveis era de 83 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2025).

4.2 Provisão para perdas esperadas de crédito

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo do início do período	(355)	(241)
Complementos	(86)	(286)
Reversões	359	172
Saldo do fim do período	**(82)**	**(355)**

5. ESTOQUES

5.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Produtos acabados	1.139.675	978.949
Matérias-primas	425.758	443.046
Material de consumo e embalagens	57.414	56.459
Estoques em trânsito	518	472
Total	**1.623.365**	**1.478.926**

Em 30 de setembro de 2026 os estoques incluídos no Custo das Mercadorias Vendidas totalizaram R$609.900 (R$ 522.391 em 30 de setembro de 2025).

5.2 Provisão para perdas

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes. O reconhecimento dessas provisões é realizado pelo valor do custo médio ponderado em estoque na data do balanço.

São considerados como de giro lento os produtos acabados, que não sejam passíveis de derretimento, com ciclos de vendas cujo intervalo seja superior a 12 meses.

O ciclo operacional é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa ou seus equivalentes. O ciclo operacional do Grupo Vivara é superior a 12 meses.

No trimestre atual, a Companhia atualizou o critério de mensuração da provisão para perdas ao valor realizável líquido de seus estoques, passando a provisionar as matérias-primas, especificamente pedras preciosas e diamantes, sem consumo há mais de 3 anos. De acordo com o CPC 23 (IAS 8), essa alteração foi tratada como uma mudança de estimativa contábil e aplicada prospectivamente.

As provisões de perdas são reconhecidas no resultado na rubrica Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados conforme nota explicativa nº 20.1.

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldo do início do período	(4.688)	**(5.217)**
Complementos	(17.484)	(5.271)
Reversões	4.723	5.800
Saldo do fim do período	**(17.449)**	**(4.688)**

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

6.1 Composição dos saldos

	Controladora	Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2026**	**31/12/2025**
ICMS - Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços 6.2	-	135.120	99.300
PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social 6.3	-	22.353	26.148
IPI - Imposto sobre Produto Industrializado	-	41	5.021
Outros impostos a recuperar	256	5.404	376
Total	**256**	**162.918**	**130.845**
Ativo circulante	256	132.010	118.227
Ativo não circulante	-	30.908	12.618
Total	**256**	**162.918**	**130.845**

6.2 ICMS

A controlada Tellerina detém créditos de ICMS que se referem, substancialmente, ao acúmulo de créditos nas operações das lojas Vivara e Life, predominantemente localizadas nos Estados de São Paulo, Ceará, Pará, Amazonas, Piauí, Espírito Santo e Acre. Em 30 de setembro de 2026 os créditos totalizam R$85.953 (R$71.105 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de setembro de 2026 as filiais de São Paulo da Conipa possuem R$49.167 (R$28.195 em 31 de dezembro de 2025) de créditos relativos a operações de aquisição de matéria-prima proveniente da coligada Tellerina.

A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Em até 1 ano	104.212	86.682
De 1 a 2 anos	30.908	12.618
Total	**135.120**	**99.300**

6.3 PIS E COFINS

Os créditos extemporâneos estão relacionados substancialmente com a operação de aquisição de matérias-primas pela filial de São Paulo da Conipa. Em 30 de setembro de 2026 o saldo a compensar destes créditos totaliza o montante de R$1.599 (R$14.380 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada Tellerina, reconheceu créditos extemporâneos de PIS e COFINS relativos a serviços considerados insumos para suas operações. Em 30 de setembro de 2026, o saldo a compensar desses créditos totalizava R$3.558 (R$6.879 em 31 de dezembro de 2025).

A expectativa da realização dos créditos de Pis e Cofins é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Em até 1 ano	22.353	26.148
Total	**22.353**	**26.148**

7. INVESTIMENTO

7.1 Informações das controladas

	30/09/2026			31/12/2025		
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá
Ativo circulante	4.606.564	4.343.050	12.848	4.238.705	3.997.744	12.852
Ativo não circulante	1.190.665	113.127	3.773	1.121.935	116.758	4.798
Total do ativo	**5.797.229**	**4.456.177**	**16.621**	**5.360.640**	**4.114.502**	**17.650**
Passivo circulante	4.406.749	736.323	13.980	3.954.213	900.770	12.838
Passivo não circulante	648.930	14.551	1.296	616.702	11.646	1.802
Patrimônio Líquido	825.314	3.205.054	2.823	856.815	2.327.160	4.494
Total do passivo e PL	**5.880.993**	**3.955.928**	**18.099**	**5.427.730**	**3.239.576**	**19.134**
Lucro/(Prejuízo) líquido	**(83.764)**	**500.248**	**(1.477)**	**(67.090)**	**874.926**	**(1.484)**
Participação	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

7.2 Equivalência patrimonial

	30/09/2026			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Total
Lucro (prejuízo) líquido	(83.764)	500.248	(1.477)	415.007
Eliminações:				
Lucro não realizado nos estoques	486	(56.944)	-	(56.458)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	(165)	19.360	-	19.195
Resultado equivalência patrimonial	**(83.443)**	**462.664**	**(1.477)**	**377.744**

	30/09/2025			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Total
Lucro (prejuízo) líquido	27.548	733.057	(1.167)	759.438
Eliminações:				
Lucro não realizado nos estoques	(655)	(460.110)	-	(460.765)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	223	156.439	-	156.662
Resultado equivalência patrimonial	**27.116**	**429.386**	**(1.167)**	**455.335**

7.3 Movimentação dos investimentos

	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**605.466**	**2.039.962**	**5.038**	**2.650.466**
Aporte de capital	156.739	-	-	156.739
Equivalência Patrimonial	(48.666)	678.133	(1.484)	627.983
Outros resultados abrangentes	-	-	(544)	(544)
Juros s/capital próprio recebidos	-	(41.176)	-	(41.176)
Dividendos recebidos	-	(163.000)	-	(163.000)

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**713.539**	**2.513.919**	**3.010**	**3.230.468**
Equivalência Patrimonial	(83.443)	462.664	(1.477)	377.744
Outros resultados abrangentes	-	-	(188)	(188)
Dividendos e JSCP recebidos	-	(51.000)	-	(51.000)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**630.094**	**2.925.583**	**1.345**	**3.557.024**

8. IMOBILIZADO

8.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	30/09/2026			31/12/2025
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	395.378	(184.332)	211.046	207.334
Móveis e utensílios	127.410	(63.263)	64.147	62.894
Máquinas, equipamentos e instalações	125.363	(45.408)	79.955	78.822
Veículos	724	(200)	524	286
Equipamentos de Informática	37.279	(25.143)	12.136	9.932
Terrenos	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	1.063.665	(475.528)	588.137	593.023
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	(12.380)	-	-
Imobilizados em andamento	15.433	-	15.433	2.706
Total	**1.777.982**	**(806.254)**	**971.728**	**955.347**

8.2 Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia definiu as lojas de sua controlada Tellerina como unidades geradoras de caixa. Com base na avaliação realizada para o período encerrado em 31 de dezembro de 2025, considerando os resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas, e na ausência de quaisquer indícios ou fatos novos que demandem uma reavaliação, não há indicativo de necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis.



8.3 Movimentação dos saldos

	Consolidado										
	31/12/2024	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Ajuste de conversão**	**31/12/2025**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Ajuste de conversão**	**30/09/2026**
Custo:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**337.860**	729	-	31.020	6	**369.615**	787	(2)	25.064	(86)	395.378
Móveis e utensílios	**107.813**	2.495	(4)	5.753	(89)	**115.968**	5.008	(52)	6.546	(60)	127.410
Máquinas, equipamentos e instalações	**90.168**	17.740	(79)	6.783	2	**114.614**	9.684	(140)	1.214	(9)	125.363
Veículos	**302**	84	-	-	-	**386**	-	-	338	-	724
Equipamentos de Informática	**28.570**	3.671	-	494	-	**32.735**	5.338	(1.032)	238	-	37.279
Terrenos	**350**	-	-	-	-	**350**	-	-	-	-	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	**832.197**	183.515	(7.330)	-	(358)	**1.008.024**	65.194	(9.379)	-	(174)	1.063.665
Ativo de direitos de uso - cloud	**12.380**	-	-	-	-	**12.380**	-	-	-	-	12.380
Imobilizados em andamento	**3.233**	43.777	-	(44.050)	(254)	**2.706**	46.127	-	(33.400)	-	15.433
Subtotal	**1.412.873**	**252.011**	**(7.413)**	**-**	**(693)**	**1.656.778**	**132.138**	**(10.605)**	**0**	**(329)**	**1.777.982**
Depreciação:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**(132.966)**	(29.307)	-	(4)	(4)	**(162.281)**	(22.133)	-	67	15	(184.332)
Móveis e utensílios	**(40.619)**	(12.460)	-	4	1	**(53.074)**	(10.102)	22	(115)	6	(63.263)
Máquinas, equipamentos e instalações	**(24.667)**	(11.132)	7	-	-	**(35.792)**	(9.687)	22	48	1	(45.408)
Veículos	**(38)**	(62)	-	-	-	**(100)**	(100)	-	-	-	(200)
Equipamentos de Informática	**(18.192)**	(4.611)	-	-	-	**(22.803)**	(3.059)	718	-	1	(25.143)
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	**(330.872)**	(87.416)	3.246	-	41	**(415.001)**	(66.959)	6.388	-	44	(475.528)
Ativo de direitos de uso - cloud	**(12.347)**	(33)	-	-	-	**(12.380)**	-	-	-	-	(12.380)
Subtotal	**(559.701)**	**(145.021)**	**3.253**	**-**	**38**	**(701.431)**	**(112.039)**	**7.149**	**(0)**	**67**	**(806.254)**
Total	**853.172**	**106.990**	**(4.160)**	**-**	**(655)**	**955.347**	**20.099**	**(3.456)**	**0**	**(262)**	**971.728**

Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29.



9. INTANGÍVEL

9.1 Movimentação dos saldos

	Consolidado										
	Vida útil (em anos)	**01/01/2025**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Ajuste de conversão**	**31/12/2025**	**Adições**	**Transferências**	**Ajuste de conversão**	**30/09/2026**
Custo:											
Pontos comerciais	5	**32.225**	-	-	-	-	**32.225**	-	-	-	32.225
Sistemas em implantação	-	**10.079**	7.339	-	(4.575)	(14)	**12.829**	886	(40)	-	13.675
Sistema de informática	5	**98.569**	3.195	(13.973)	4.575	(3)	**92.363**	279	40	(22)	92.660
Outros intangíveis	5	**305**	-	-	-	-	**305**	-	-	-	305
Subtotal		**141.178**	**10.534**	**(13.973)**	**-**	**(17)**	**137.722**	1.165	-	(22)	138.865
Amortização:											
Pontos comerciais		**(31.581)**	(342)	-	-	-	**(31.923)**	(236)	-	-	(32.159)
Sistema de informática		**(42.093)**	(17.432)	13.903	-	(1)	**(45.623)**	(13.496)	-	3	(59.116)
Outros intangíveis		**(178)**	(60)	-	-	-	**(238)**	(46)	-	-	(284)
Subtotal		**(73.852)**	**(17.834)**	**13.903**	**-**	**(1)**	**(77.784)**	(13.778)	-	3	(91.559)
Total		**67.326**	**(7.300)**	**(70)**	**-**	**(18)**	**59.938**	**(12.613)**	**-**	**(19)**	**47.306**

10. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

10.1 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 71 dias (88 dias em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores				
Nacionais	-	-	83.184	86.712
Estrangeiros	-	-	21.481	30.515
Convênio 10.2	-	-	1.104	4.610
Subtotal fornecedores	**-**	**-**	**105.769**	**121.837**
Outras contas a pagar				
Serviços tomados a pagar	2	223	38.976	72.245
Total Fornecedores e outras contas a pagar	**2**	**223**	**144.745**	**194.082**

10.2 Fornecedores convênio

As controladas mantêm convênios firmados com instituições financeiras, permitindo que fornecedores antecipem seus recebíveis.

A Administração concluiu que a natureza dessas operações permanece operacional, pois não há alteração nos prazos originais nem encargos financeiros assumidos pela Companhia.

Em atendimento às alterações do CPC 03 (R2) / IAS 7, a Companhia detalha as seguintes informações sobre esses acordos:

- Montante antecipado: Do saldo total de R$1.104 em 30 de setembro de 2026 (R$4.610 em 31 de dezembro de 2025), a totalidade refere-se a títulos cujos fornecedores já receberam o pagamento antecipado das instituições financeiras.
- Comparabilidade de Prazos: Os prazos de vencimento das obrigações vinculadas ao convênio são de 71 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2025), permanecendo consistentes com a faixa de prazos praticada com os demais fornecedores da mesma natureza que não aderiram ao acordo.
- Encargos: As taxas de desconto, média de 2,37% a.m. (média de 1,13% a.m. em 31 de dezembro de 2025) são suportadas integralmente pelos fornecedores.

Os pagamentos são efetuados diretamente às instituições financeiras nas datas originais de vencimento das faturas, sendo o fluxo de caixa apresentado como operacional.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

11.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Provisão de férias	-	-	48.414	46.654
Provisão de 13º Salário	-	-	29.470	-
Salários	132	124	18.639	35.018
PLR e Bônus	-	-	9.525	21.151
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	-	2.770	5.298
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	39	37	11.504	18.181
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	85	75	4.918	14.801
Outras	-	-	4.393	2.517
Total	**256**	**236**	**129.633**	**143.620**

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

12.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS	-	-	24.669	45.839
PIS e COFINS	2	3.886	8.200	35.955
Parcelamentos de impostos	-	-	150	171
F.T.I e U.E.A. (a)	-	-	6.714	1.227
Outras	4	4	4.525	7.230
Total	**6**	**3.890**	**44.258**	**90.423**
Passivo circulante	6	3.890	44.153	90.328
Passivo não circulante	-	-	105	95
Total	**6**	**3.890**	**44.258**	**90.423**

(a) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas "F.T.I." é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação. O "UEA" é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

13.1 Composição dos saldos

			Consolidado	
Instituição e modalidade	**Taxa**	**Vencimento**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Em moeda local				
Debentures - 1ª emissão	CDI + 0,70% a.a.	09/2030	302.330	312.704
Total de empréstimos em moeda local			**302.330**	**312.704**
Em moeda estrangeira				
Banco Santander - Resolução 4131	CDI +0,55% a.a.	12/2026	210.385	218.572
Total de empréstimos em moeda estrangeira			**210.385**	**218.572**
Total de empréstimos e financiamentos			**512.715**	**531.276**
Passivo circulante			214.139	232.973
Passivo não circulante			298.576	298.303
Total			**512.715**	**531.276**
Instrumentos derivativos - contratos de "swap"				
Banco Santander - Derivativo (ativo)/passivo	Var.Camb+ 5,77% a.a	12/2026	42.426	22.729
Total de Instrumentos derivativos "swap"			**42.426**	**22.729**
Total de empréstimos e financiamentos líquido dos instrumentos derivativos			**555.141**	**554.005**

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas financeiras restritivas ("covenant"), apenas cláusulas de liquidação antecipada caso a emitente sofra protesto de títulos com valor superior a R$10.000.

13.2 Vencimentos do passivo não circulante

	Consolidado	
Ano	**30/09/2026**	**31/12/2025**
De 3 a 5 anos	298.576	298.303
Total	**298.576**	**298.303**

13.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	**554.005**	**397.285**
Captações – empréstimos bancários e debentures	-	300.000
Encargos de emissão das debentures	-	(1.818)
Captações - fornecedores convênio	-	146.635
Amortização do principal	-	(100.000)
Amortização do principal - fornecedores convênio	-	(194.416)
Fluxo de caixa de financiamento	**-**	**150.401**
Pagamento de juros	(60.483)	(59.044)
Juros incorridos e variação cambial (a)	2.935	23.268
Juros incorridos debentures (a)	32.721	14.401
Juros incorridos - fornecedores convênio (a)	-	9.665
Encargos financeiros de “swap” incorridos (a)	25.690	17.908
Encargos financeiros de debentures incorridos(a)	273	121
Outras variações	**1.136**	**6.319**
Saldo no fim do exercício	**555.141**	**554.005**

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29.

14. OUTROS PASSIVOS

14.1 Composição dos saldos

O saldo de outros passivos é constituído por adiantamento de clientes, receitas diferidas e outras obrigações contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamentos de clientes	-	-	32.181	18.377
Receitas diferidas	-	-	29.559	6.435
Outras obrigações contratuais	1.316	799	4.416	8.465
Total outros passivos	**1.316**	**799**	**66.156**	**33.277**
Passivo circulante	455	450	41.711	28.951
Passivo não circulante	861	349	24.445	4.326
Total	**1.316**	**799**	**66.156**	**33.277**

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

15.1 Movimentação das contingências

	Controladora			
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Tributários**	**Total**
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	7	-	7
Adições	-	927	-	927
Pagamentos	-	(54)	-	(54)
Reversões	-	(503)	-	(503)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**377**	-	**377**
Adições	13	94	-	107
Pagamentos	(13)	(46)	-	(59)
Reversões	-	(425)	-	(425)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**-**	**-**	-	**-**

	Consolidado			
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Tributários**	**Total**
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**4.791**	**8.772**	**4.754**	**18.317**
Adições	10.534	28.183	2.319	41.036
Pagamentos	(4.734)	(8.672)	(287)	(13.693)
Reversões	(6.717)	(11.965)	(41)	(18.723)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.874**	**16.318**	**6.745**	**26.937**
Adições	8.266	22.633	2.317	33.216
Pagamentos	(4.381)	(8.679)	(543)	(13.603)
Reversões	(4.082)	(12.104)	(567)	(16.753)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**3.677**	**18.169**	**7.952**	**29.797**

15.2 Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que o Grupo é obrigado a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial, e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada de acordo com o prognóstico de perda provável.

15.3 Reclamações trabalhistas

Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. Os processos são classificados conforme cada pedido e com base no histórico de risco de perda para cada tema, com isso a provisão é constituída considerando os valores envolvidos com risco de perda provável.

15.4 Processos tributários

Em grande parte, os valores provisionados se referem a processos relacionados a exigência do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) e fundo de pobreza do ICMS em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoa física ou jurídica não contribuinte do ICMS no Estados da Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Contribuição Previdenciária sobre o Terço Constitucional de Férias (Tema 985)

Em agosto de 2020, o STF (RE nº 1.072.485/PR) consolidou a tese de incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. Em 2025, o Tribunal concluiu o julgamento dos recursos, modulando os efeitos da decisão para que a tributação retroaja a 15 de setembro de 2020.

Situação Processual das Controladas

Conipa: Em maio de 2025, o TRF1 reconheceu a tributação sobre o terço de férias. Em conformidade com a modulação do STF, a Companhia efetuou depósito judicial em julho de 2025, abrangendo o passivo acumulado desde setembro de 2020.

Tellerina: A controlada mantém liminar vigente que suspende a exigibilidade do recolhimento. No entanto, diante do encerramento do julgamento pelo STF em novembro de 2025, a Administração, apoiada por seus assessores jurídicos, mantém o provisionamento integral dos valores.

Classificação de Risco e Provisão

Com base no precedente do STF e na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração classifica o risco de perda como provável. Dessa forma, a Companhia mantém provisionado o montante integral dos valores devidos desde a data do julgamento pelo STF (agosto de 2020).

15.5 Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado			
Depósitos judiciais	**Cíveis**	**Trabalhistas**	**Tributários**	**Total**
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**8.342**	**633**	**15.804**	**24.779**
Adições	1.261	401	2.157	3.819
Atualização monetária	963	66	292	1.321
Resgates	(1.257)	(435)	-	(1.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**9.309**	**665**	**18.253**	**28.227**
Adições	1.804	531	-	2.335
Atualização monetária	708	106	178	992
Resgates	(473)	-	-	(473)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**11.348**	**1.302**	**18.431**	**31.081**

15.6 Processos com risco de perda possível

Em 30 de setembro de 2026, os processos judiciais em andamento classificados pela Companhia, auxiliada por seus assessores jurídicos com risco de perda possível, estão demonstrados no quadro a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Trabalhistas	72.447	59.531
Cíveis	4.816	2.813
Riscos tributários	369.827	320.179
Total	**447.090**	**382.523**

Os processos trabalhistas com classificação de risco possível são mensurados com base nos valores das petições iniciais dos reclamantes que usualmente refletem estimativas elevadas de direitos trabalhistas alegados.

Os processos cíveis de risco possível, estão relacionados principalmente às ações de consumidores.

Os riscos tributários da Companhia são representados por processos judiciais e administrativos (autos de infração) nas esferas estadual e federal.

Âmbito estadual

As discussões referem-se predominantemente ao ICMS em diversas Unidades da Federação, totalizando R$85.773 (R$72.290 em 31 de dezembro de 2025).

Âmbito federal

Envolvem processos judiciais e administrativos relacionados aos tributos IPI, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros federais totalizando R$284.054 (R$247.889 em 31 de dezembro de 2025), dentro dos quais, se destacam:

- Auto de infração lavrado em 2025 contra a controlada Conipa relativo ao IRPJ e à CSLL para o período de 2021 a 2023. Na autuação, a autoridade fiscal reconheceu a exclusão da subvenção do crédito estímulo de ICMS da base de cálculo dos referidos impostos. Contudo, questionou a dedutibilidade das contribuições adicionais destinadas ao FTI e à UEA do Estado do Amazonas cujos valores estão sendo discutidos pela Companhia. O montante do auto de infração é de R$85.719 (R$79.896 em 31 de dezembro de 2025).
- Adicionalmente são informados os riscos possíveis relacionados aos créditos extemporâneos de Pis e Cofins reconhecidos em 2025, no montante de R$55.495 (R$50.361 em 31 de dezembro de 2025).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital social

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 280.000.000 (duzentos e oitenta milhões) de ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2026, o capital social integralizado totaliza o montante de R$2.572.025 (R$2.572.025 em 31 de dezembro de 2025).

A reserva de capital é composta pelos custos de emissões de ações e ágio na venda e deságio na cessão das ações em tesouraria.

16.2 Composição acionária

	Ações ordinárias	% Participação
Acionistas de referência	111.149.767	47,06%
T. Rowe Price	20.824.800	8,82%
Guepardo Investimentos	20.568.400	8,71%
Administradores	123.608	0,05%
Ações em tesouraria	1.412.717	0,60%
Ações em circulação	82.118.477	34,77%
Total	**236.197.769**	**100,0%**

16.3 Ações em tesouraria

O Plano de Recompra de Ações da Companhia, aprovado em 07 de maio de 2026, em Reunião do Conselho de Administração tem vigência de 12 meses.

	Consolidado		
	Quantidade de ações	Valores de compra (em R$)	Preço médio por ação (em R$)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**1.134.590**	**26.850.197**	**23,67**
Ações cedidas Planos ILP	(108.135)	(2.560.601)	23,68
Recompra de ações para tesouraria	99.500	2.528.291	25,41
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**1.125.955**	**26.817.887**	**23,82**
Ações cedidas Planos ILP	(8.874)	(210.005)	23,67
Venda de ações em tesouraria	(154.364)	(4.090.831)	26,50
Ágio na venda de ações em tesouraria	-	437.782	2,84
Recompra de ações para tesouraria	450.000	9.682.409	21,52
Saldos em 30 de setembro de 2026	**1.412.717**	**32.637.242**	**23,10**

17. PARTES RELACIONADAS

17.1 Composição de saldos

	Controladora	
Passivo	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Circulante		
Tellerina Comércio de Presentes	861	3.307
Total	**861**	**3.307**

Os saldos a pagar para a Controlada Tellerina se referem principalmente ao repasse de despesas corporativas do Centro de Serviços Compartilhados, que incluem despesas de pessoal e serviços das áreas administrativas.

17.2 Operações intragrupo e saldo eliminados na consolidação

As empresas do Grupo realizam operações entre si relacionadas a compra e venda de mercadorias e matérias-primas, cobrança de despesas administrativas através de Centro de Serviços Compartilhado e royalties relacionados aos direitos autorais do design de joias. Todas as operações intragrupo foram eliminadas para fins de consolidação e divulgação.

	30/09/2026			
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ
Operação				
Vendas (compras) de mercadorias	(1.813.649)	1.813.649	-	-
Exportação (importação) de mercadorias	535	-	-	(535)
Vendas (compras) de matéria-prima	282.578	(282.578)	-	-
Direitos autorais	231.448	(231.448)	-	-
Despesas administrativas Centro de Serviços Compartilhado	1.222	(987)	(235)	-
Total	**(1.297.866)**	**1.298.636**	**(235)**	**(535)**

	30/09/2025			
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ
Operação				
Vendas (compras) de mercadorias	(2.129.669)	2.129.669	-	-
Exportação (importação) de mercadorias	1.870	-	-	(1.870)
Vendas (compras) de matéria-prima	128.707	(128.707)	-	-
Exportação (importação) de imobilizado, materiais e insumos	46	-	-	(46)
Direitos autorais	285.183	(285.183)	-	-
Despesas administrativas Centro de Serviços Compartilhado	13.147	(9.604)	(3.543)	-
Total	**(1.700.716)**	**1.706.175**	**(3.543)**	**(1.916)**

17.3 Remuneração dos administradores

Em 27 de abril de 2026, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia para o exercício de 2026 em até R$31.412 (R$13.877 para exercício de 2025).

	30/09/2026			30/09/2025		
Remuneração dos administradores	**Fixa**	**Variável**	**Total**	**Fixa**	**Variável**	**Total**
Conselho de Administração	1.080	-	1.080	1.243	742	1.985
Conselho Fiscal	405	-	405	238	-	238
Diretores estatutários	4.659	6.281	10.940	2.715	5.350	8.064
Total	**6.144**	**6.281**	**12.425**	**4.196**	**6.092**	**10.287**

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

18.1 Incentivos fiscais - lucro da exploração

A fábrica de joias está situada em Manaus, na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e mediante a resolução nº 1.175/2024 emitida pela Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Dicol/Sudam), de 27 de dezembro de 2024, a Conipa estendeu até 31 de dezembro de 2033 o incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre as vendas dos produtos de fabricação própria produzidos na Zona Franca de Manaus, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

Em virtude do benefício concedido, a Conipa está obrigada a: (i) cumprir a legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente; (ii) aplicar valores da redução do IRPJ em atividade diretamente ligada à produção na área de atuação da SUDAM; (iii) constituir reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social; (iv) proibir distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação à importância distribuída, o imposto que a Conipa tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis; e (v) apresentar anualmente declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente ao exercício, observadas as normas em vigor sobre a matéria.

18.2 Incentivos fiscais - créditos presumidos de ICMS

As controladas Tellerina e Conipa possuem benefício fiscal de crédito presumido e crédito estímulo do ICMS, que prevê a redução da alíquota do ICMS na tributação das saídas sem o direito de crédito nas entradas, nos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco. O benefício é para reinvestimento nos referidos Estados e é registrado como Receita de Subvenção. Os valores relativos aos incentivos foram destinados à reserva no Patrimônio Líquido e não podem ser distribuídos como lucro para a Controladora.

18.3 Créditos IRPJ e CSLL a recuperar

A Vivara Participações apresenta saldo credor na apuração do IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2024 e 2025, no montante de R$7.145 (R$4.301 em 31 de dezembro de 2025).

Em decorrência do benefício fiscal do Lucro de Exploração, a Conipa apresenta saldo credor de IRPJ em relação às estimativas pagas dos exercícios 2024 e 2025, no montante de R$29.763 (R$28.424 em 31 de dezembro de 2025).

A Tellerina detém créditos a recuperar de IRPJ e CSLL no montante de R$43.151 (R$45.763 em 31 de dezembro de 2025). A seguir são detalhados os principais créditos:

Nos exercícios de 2014 e 2015, a Tellerina apurou créditos de IRPJ e CSLL no montante total de R$43.020 (R$21.224 original), decorrentes da exclusão, da base de cálculo desses tributos, dos incentivos fiscais classificados como subvenção para investimento, conforme previsto no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Os referidos créditos foram objeto de compensações com tributos federais, porém tiveram seus pedidos indeferidos pela Receita Federal. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade no âmbito administrativo. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, os processos relativos ao IRPJ e à CSLL de 2014, bem como ao IRPJ de 2015, seguem em tramitação.

Em relação à CSLL de 2015, a Companhia obteve decisão favorável e realizou a compensação com débitos de Pis e Cofins em dezembro de 2025. Em 12 de fevereiro de 2026, a Tellerina recebeu notificação da Receita Federal homologando a compensação realizada via formulário em processo digital.

Conforme avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico de risco de perda é possível.

18.4 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	7.145	4.301	75.458	73.538
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	4.600	4.889
Total	**7.145**	**4.301**	**80.058**	**78.427**
Ativo circulante	7.145	4.301	37.038	50.247
Ativo não circulante	-	-	43.020	28.180
Total	**7.145**	**4.301**	**80.058**	**78.427**

18.5 Expectativa de realização dos créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Até 1 ano	7.145	4.301	37.038	50.247
De 1 a 2 anos	-	-	-	
De 2 a 3 anos	-	-	43.020	28.180
Total	**7.145**	**4.301**	**80.058**	**78.427**

18.6 IRPJ e CSLL a recolher

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
CSLL a recolher	17.301	33.581
Total	**17.301**	**33.581**

18.7 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	332.620	444.161	304.276	401.072
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social taxa nominal	**(113.091)**	**(151.015)**	**(103.454)**	**(136.364)**
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	-	(5.985)	(502)	(6.380)
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	128.432	154.814	-	-
Outras despesas não dedutíveis	(13)	-	(5.023)	(10.142)
Juros sobre capital próprio	(9.010)	-	-	-
Incentivo fiscal - ICMS	-	-	75.137	84.758
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	-	-	68.505	109.031
Total	**6.318**	**(2.186)**	**34.663**	**40.903**
Correntes	-	(2.186)	(63.482)	(120.255)
Diferidos	6.318	-	98.145	161.158
Total	**6.318**	**(2.186)**	**34.663**	**40.903**
Alíquota efetiva	**-1,90%**	**0,49%**	**-11,39%**	**-10,20%**

18.8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	82	82	353	353
Provisão para perdas dos estoques	7.634	7.634	4.688	4.688
Provisão despesas	72.741	72.741	102.350	102.350
Lucro não realizado em operações de controladas	1.350.265	1.350.265	1.293.806	1.293.806
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	29.797	29.797	26.937	26.937
Arrendamentos Direito de Uso	686.276	686.276	662.092	662.092
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	443.347	442.603	191.647	190.903
Base de cálculo imposto diferido ativo	**2.590.142**	**2.589.398**	**2.281.874**	**2.281.130**
Imposto de renda diferido ativo		647.536		570.469
Contribuição social diferida ativa		233.046		205.302
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		**880.582**		**775.771**
Impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias:				
Direito de Uso	(576.886)	(576.886)	(574.929)	(574.929)
Depreciação taxa fiscal x taxa econômica	(52.068)	(52.068)	(34.245)	(34.425)
Base de cálculo imposto diferido passivo	**(628.954)**	**(628.954)**	**(609.354)**	**(609.354)**
Imposto de renda diferido passivo		(157.239)		(152.339)
Contribuição social diferida passiva		(56.606)		(54.842)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos		**(213.845)**		**(207.181)**
Imposto de renda diferido		490.297		418.130
Contribuição social diferida		176.440		150.460
Imposto de renda e contribuição social diferidos		**666.737**		**568.590**

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

19.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Receita bruta de vendas de mercadorias	873.941	2.700.973	804.526	2.431.912
Receita bruta de serviços prestados	2.573	6.566	2.029	6.512
Deduções da receita bruta:				
ICMS	(173.449)	(540.319)	(162.233)	(479.096)
ICMS subvenção	82.581	220.991	99.888	249.287
PIS e COFINS	(63.355)	(196.669)	(58.266)	(177.199)
PIS e COFINS - direito autoral	(8.817)	(21.409)	(8.398)	(26.379)
F.T.I. e UEA	(11.400)	(31.468)	(11.867)	(39.455)
ISS	(93)	(220)	(54)	(187)
Devoluções de vendas	(9.092)	(16.912)	(1.122)	(2.790)
Total	**692.889**	**2.121.533**	**664.503**	**1.962.605**

20. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

20.1 Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(239.549)	(643.425)	(184.151)	(550.722)
Pessoal	(2.303)	(11.190)	(4.020)	(15.401)
Depreciação e amortização	(160)	(926)	(308)	(1.135)
Energia, água e telefone	(1)	(48)	(52)	(134)
Fretes	(10)	(257)	(1.743)	(6.098)
Total	**(242.023)**	**(655.846)**	**(190.274)**	**(573.490)**

20.2 Despesas com vendas

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Pessoal	(127.542)	(403.683)	(113.380)	(347.797)
Fretes	(16.158)	(45.002)	(13.576)	(32.674)
Despesas de marketing	(30.255)	(97.119)	(25.020)	(76.391)
Serviços profissionais contratados	(9.958)	(26.629)	(8.373)	(28.421)
Aluguéis e condomínios	(27.495)	(85.797)	(23.307)	(71.823)
Depreciação e amortização	(22.156)	(66.062)	(20.612)	(64.033)
Comissão sobre cartões	(15.680)	(47.896)	(14.314)	(43.570)
Energia, água e telefone	(3.049)	(8.693)	(2.346)	(7.159)
Impostos e taxas	(4.514)	(14.531)	(3.836)	(14.760)
Outras despesas por natureza	(11.207)	(35.202)	(9.859)	(32.151)
Total	**(268.014)**	**(830.614)**	**(234.623)**	**(718.779)**

20.3 Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Pessoal	(5.830)	(9.740)	(1.577)	(6.010)
Serviços profissionais contratados	(121)	(728)	(294)	(1.317)
Impostos e taxas	(169)	(603)	(128)	(471)
Outras despesas por natureza	(59)	(154)	(48)	(163)
Total	**(6.179)**	**(11.225)**	**(2.047)**	**(7.961)**

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Pessoal	(25.426)	(74.517)	(22.982)	(70.109)
Serviços profissionais contratados	(21.633)	(63.028)	(20.570)	(64.559)
Aluguéis e condomínios	(316)	(1.214)	(255)	(957)
Energia, água e telefone	(337)	(1.304)	(338)	(1.362)
Depreciação e amortização	(16.946)	(50.412)	(16.195)	(48.822)
Impostos e taxas	(2.394)	(9.018)	(1.683)	(5.970)
Outras despesas por natureza	(7.607)	(25.263)	(4.842)	(18.256)
Total	**(74.659)**	**(224.756)**	**(66.865)**	**(210.035)**

21. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

A Companhia e suas controladas operam em um único segmento de negócio, voltado ao Varejo. O Grupo é organizado e gerenciado como uma unidade de negócio indivisível para fins comerciais, estratégicos e gerenciais.

As informações financeiras são reportadas de forma consolidada ao Diretor Presidente (CEO), identificado como o principal tomador de decisões operacionais, a quem compete a alocação de recursos e a avaliação de desempenho global.

Embora os produtos sejam distribuídos por diversas categorias e canais de venda, a Administração monitora o resultado de forma integrada, uma vez que a estrutura logística, administrativa e de custos fixos é compartilhada, não permitindo uma segmentação fidedigna de margens e resultados operacionais por linha de produto.

Para fins de monitoramento gerencial, a Administração apresenta a seguir a abertura da receita bruta excluindo as devoluções, segregada por categorias e canais de distribuição:

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Joias	434.200	1.362.622	421.427	1.232.749
Life	274.819	891.755	249.255	827.578
Relógios	143.248	392.481	124.043	335.314
Acessórios	12.583	37.203	8.679	33.480
Serviços	2.573	6.566	2.029	6.512
Total	**867.423**	**2.690.627**	**805.433**	**2.435.634**
Lojas	718.674	2.282.809	690.689	2.104.179
Vendas digitais	140.713	392.114	112.304	323.185
Outros / Serviço	8.036	15.704	2.441	8.270
Total	**867.423**	**2.690.627**	**805.433**	**2.435.634**

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(5)	318	(219)	(531)
Total	**(5)**	**318**	**(219)**	**(531)**

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Créditos tributários	840	840	38.950	38.950
Débitos tributários	(4.980)	(4.980)	-	-
Provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(2.105)	(16.464)	(8.652)	(21.089)
Perdas esperadas de crédito	(5)	273	(30)	(89)
Baixa de bens do ativo imobilizado	(332)	(464)	-	(141)
Contratos de arrendamento baixados	135	834	(88)	615
Outras receitas (despesas)	(1.508)	107	920	4.332
Total	**(7.955)**	**(19.854)**	**31.100**	**22.578**

23. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência e abrangem, primordialmente, os rendimentos de aplicações financeiras, mensurados pelo método da taxa de juros efetiva.

Adicionalmente, a Companhia reconhece variações cambiais ativas decorrentes da atualização monetária de ativos denominados em moeda estrangeira, cujos efeitos são registrados no resultado do exercício à medida que as taxas de câmbio sofrem oscilações.

	Controladora			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Rendimento de aplicações financeiras	246	839	53	232
Correção monetária	458	458	2	153
Variação cambial ativa	-	4	-	9
Outras receitas financeiras	-	-	-	7
Total	**704**	**1.301**	**55**	**401**

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Rendimento de aplicações financeiras	13.370	30.592	3.330	12.731
Correção monetária	21.245	23.069	15.048	20.340
Variação cambial ativa	4.382	16.267	14.564	25.656
Outras receitas financeiras	84	234	153	473
Total	**39.081**	**70.162**	**33.095**	**59.200**

24. DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência e compreendem, primordialmente:

- Custo de Captação: Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, mensurados com base no método da taxa de juros efetiva;
- Variações Cambiais: Efeitos das oscilações nas taxas de câmbio sobre obrigações denominadas em moeda estrangeira, em especial junto a fornecedores internacionais;
- Instrumentos Financeiros Derivativos: Variações no valor justo de operações de swap contratadas para a mitigação de riscos (Hedge) de contratos de mútuo e financiamentos externos (Lei nº 4.131);
- Despesas Bancárias: Tarifas de serviços e demais custos incidentes sobre as movimentações operacionais e financeiras do Grupo.

	Controladora			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.190)	(32.994)	(2.997)	(2.997)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(5)	(18)	(10)	(13)
Tarifas bancárias	(1)	(3)	(1)	(2)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	-	-	(39)	(50)
Variação cambial passiva	-	(9)	(4)	(4)
Outras despesas financeiras	(2.466)	(2.493)	(1)	(17)
Total	**(13.662)**	**(35.517)**	**(3.052)**	**(3.083)**

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.172)	(30.713)	(6.402)	(20.110)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	(5.847)	(30.906)	(7.759)	(14.802)
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	(21.547)	(63.601)	(24.020)	(59.247)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(391)	(661)	(175)	(306)
Tarifas bancárias	(110)	(397)	(70)	(235)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(842)	(5.261)	(953)	(2.817)
Variação cambial passiva	(4.068)	(20.010)	(15.512)	(27.544)
Encargos sobre antecipações de recebíveis	-	-	(3.473)	(4.158)
Juros incorridos - fornecedores convênio	-	-	(2.584)	(9.511)
Outras despesas financeiras	(3.756)	(4.801)	(733)	(2.278)
Total	**(52.733)**	**(156.350)**	**(61.681)**	**(141.008)**

25. LUCRO POR AÇÃO

25.1 Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

25.2 Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Numerador				
Lucro líquido do período (a)	106.481	338.939	175.850	441.975
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.033)	(1.064)	(1.093)	(733)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	**235.165**	**235.134**	**235.105**	**235.465**
Lucro por ação - básico (em R$) (a/b)	**0,45279**	**1,44148**	**0,74796**	**1,87703**
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.033)	(1.064)	(1.093)	(733)
Média ponderada de número de ações outorgadas	-	-	69	69
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	**235.165**	**235.134**	**235.174**	**235.534**
Lucro por ação - diluído (em R$) (a/c)	**0,45279**	**1,44148**	**0,74774**	**1,87648**

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações, demonstrados na nota explicativa nº 28.

26. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Em 30 de setembro de 2026, o Grupo possuía 535 (500 em 31 de dezembro de 2025) contratos de locação de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 92 (80 em 31 de dezembro de 2025) contratos se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados na rubrica "Aluguéis e condomínios" demonstrada na nota explicativa nº 20 totalizam R$26.030 (R$20.769 em 30 de setembro de 2025).

A Companhia mensurou suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da DIxpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de cotações junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 30 de setembro de 2026, os 443 contratos de locação (420 em 31 de dezembro de 2025), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 12,20% ao ano (12,92% ao ano em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.

Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média obtida no site da B3, data-base 30 de setembro de 2026.

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa média de desconto	Taxa média de inflação futura
5 anos (Panamá)	1	8,00%	2,09%
6 anos	6	11,05%	6,05%
7 anos	9	13,94%	6,14%
8 anos	19	14,10%	6,18%
9 anos	10	11,72%	6,20%
10 anos	398	14,39%	6,22%
Total	**443**		

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldo no início do período	682.705	560.200
Adição de novos contratos (a)	40.066	25.337
Remensuração (a)	23.883	156.768
Baixas do período	(3.825)	(4.903)
Encargos financeiros apropriados	63.601	80.179
Pagamentos de juros	(63.546)	(33.391)
Pagamentos de principal	(45.903)	(101.166)
Ajuste de conversão	(137)	(319)
Saldo no final do período	**696.844**	**682.705**
Passivo circulante	85.555	83.187
Passivo não circulante	611.289	599.518
Total	**696.844**	**682.705**

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026:

	Consolidado	
Maturidade dos contratos	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Vencimento das prestações:		
Até 1 ano	146.234	139.829
De 1 a 2 anos	146.439	139.666
De 2 a 3 anos	145.269	139.350
De 3 a 5 anos	285.776	273.517
Maior que 5 anos	354.892	360.342
Total das parcelas não descontadas	**1.078.610**	**1.052.704**
Juros embutidos	(381.766)	(369.999)
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	**696.844**	**682.705**

Na mensuração dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, a Companhia deduz os créditos tributários vincendos sobre os pagamentos de aluguel, conforme o regime não cumulativo.

Em decorrência da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023 (Reforma Tributária), o sistema tributário brasileiro passará por um período de transição que culminará na extinção do PIS e da COFINS em 31 de dezembro de 2026. A partir de 1º de janeiro de 2027, essas contribuições serão substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Diante desse cenário, a Administração revisou as projeções de créditos tributários recuperáveis integradas ao cálculo do valor presente dos arrendamentos. Para os fluxos de caixa com vencimento até 31 de dezembro de 2026, foram consideradas as alíquotas vigentes de PIS e COFINS (9,25% no regime não cumulativo). Para as obrigações de desempenho com vencimento a partir de 2027, a Companhia considerou a continuidade da recuperabilidade tributária sob a égide da CBS, cujas diretrizes preveem a manutenção do direito ao crédito sobre operações de arrendamento mercantil, garantindo a neutralidade da carga tributária na mensuração do ativo e passivo financeiro.

A Companhia monitora continuamente as leis complementares que regulamentarão as alíquotas e mecanismos de compensação da CBS para ajustar, caso necessário, as estimativas de fluxos de caixa líquidos de impostos

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Custo:		
Saldo no início do período	1.008.025	832.197
Adição de novos contratos	40.066	25.337
Remensuração	23.883	156.768
Baixas do período	(9.379)	(7.330)
Ajuste de conversão	(174)	(358)
Custos diretos - pontos comerciais	1.244	1.410
Saldo no final do período	**1.063.665**	**1.008.024**
Amortização:		
Saldo no início do período	(415.001)	(330.872)
Despesa de amortização do período	(66.959)	(87.416)
Baixas do período	6.388	3.246
Ajuste de conversão	44	41
Saldo no final do período	**(475.528)**	**(415.001)**
Direitos de uso locação de imóveis – valor residual	**588.137**	**593.023**

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

27.1 Categorias de instrumentos financeiros

		Controladora				Consolidado			
		30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
		Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos financeiros									
Custo amortizado:									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	218	218	16.656	16.656	406.572	406.572	398.644	398.644
Contas a receber	Nível 2	-	-	-	-	926.924	926.924	989.601	989.601
Total ativos financeiros		**218**	**218**	**16.656**	**16.656**	**1.333.496**	**1.333.496**	**1.388.245**	**1.388.245**
Passivos financeiros									
Custo amortizado:									
Fornecedores e outras contas a pagar	Nível 2	2	2	223	223	143.641	143.641	189.472	189.472
Fornecedores - Convênio	Nível 2	-	-	-	-	1.104	1.104	4.610	4.610
Dividendos a pagar	Nível 2	10	10	10	10	10	10	10	10
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2	861	861	3.307	3.307	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	304.977	302.330	319.080	312.704	515.362	512.715	532.969	531.276
Subtotal		**305.850**	**303.203**	**322.620**	**316.244**	**660.117**	**657.470**	**727.061**	**725.368**
Valor justo por meio de resultado:									
Instrumentos derivativos	Nível 2	-	-	-	-	42.426	42.426	22.729	22.729
Total passivos financeiros		**305.850**	**303.203**	**322.620**	**316.244**	**702.543**	**699.896**	**749.790**	**748.097**

27.2 Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

27.3 Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap".

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

	30/09/2026			31/12/2025		
Tipo de operação	**Valor da dívida**	**Instrumento derivativo**	**Exposição líquida**	**Valor da dívida**	**Instrumento derivativo**	**Exposição líquida**
Resolução 4131	210.385	(210.385)	-	220.265	(220.265)	-
Total de empréstimos e financiamentos	**210.385**	**(210.385)**	**-**	**220.265**	**(220.265)**	**-**
Fornecedores estrangeiros	21.481		21.481	30.515		30.515
Total Fornecedores estrangeiros	**21.481**	**-**	**21.481**	**30.515**	**-**	**30.515**
Total exposição cambial	**231.866**	**(210.385)**	**21.481**	**250.780**	**(220.265)**	**30.515**
Cotação dólar balanço	5,1809	5,1809	5,1809	5,5024	5,5024	5,5024
Total da exposição em dólares	**44.754**	**(40.608)**	**4.146**	**45.577**	**(40.031)**	**5.546**

As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

27.4 Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de "swap" com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

As operações de "swap" em aberto em 30 de setembro de 2026 estão demonstradas a seguir:

			Consolidado					
			30/09/2026			31/12/2025		
Descrição	**Taxa - Swap Ativo**	**Taxa - Swap Passivo**	**Valor de referência (nocional)**	**Valor justo**	**Saldo SWAP**	**Valor de referência (nocional)**	**Valor justo**	**Saldo SWAP**
Derivativo SWAP	US$ +5,77% a.a.	CDI +0,55% a.a.	210.385	252.811	(42.426)	220.266	242.995	(22.729)
Valor líquido operação			**210.385**	**252.811**	**(42.426)**	**252.811**	**(42.426)**	**(22.729)**

O saldo passivo de R$42.426 refere-se ao ajuste líquido a pagar (R$22.729 em 31 de dezembro de 2025), calculado a valor de mercado em 30 de setembro de 2026, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica “Instrumentos derivativos”.

27.5 Análise de sensibilidade

Risco de câmbio

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

Risco de Câmbio	30/09/2026	31/12/2025
Total da exposição cambial em moeda nacional	21.481	4.610
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	4.146	838

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R$5,1809 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada pela Administração, desvalorização de 3% do dólar norte americano. Para o cenário III foi projetada valorização do dólar norte-americano em 0,37% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 16 de outubro de 2026.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	4.146	4.146	4.146
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	21.480	21.480	21.480
Valor projetado (em moeda local)	21.480	20.836	21.560
Impacto da variação cambial	-	644	(80)
Taxa do dólar norte-americano	**5,1809**	**5,0255**	**5,2001**

Risco de taxa de juros

Considerando que em 30 de setembro de 2026 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política do Grupo de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. As aplicações financeiras e investimentos em letras financeiras da Companhia também estão expostas a variação do CDI de forma que a Companhia apresenta a exposição líquida ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	30/09/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e derivativos expostos ao CDI	555.141	554.005
Aplicações financeiras de caixas e equivalentes expostas ao CDI	(401.105)	(378.885)
Total da exposição ao CDI	**154.036**	**175.120**

A Administração considera o risco de variações no CDI em 2026 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com aumento de 5% no cenário II e redução de 4,98% no cenário III da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2026 em 13,75%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 16 de outubro de 2026.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição liquida ao CDI	154.036	154.036	154.036
Valor projetado	154.036	155.151	152.927
Impacto da variação do CDI	-	(1.115)	1.109
Taxa do CDI	**14,47%**	**15,19%**	**13,75%**

27.6 Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Parte relevante dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes de grande porte, dos quais o Grupo não teve inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

27.7 Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados do Consolidado:

		Fluxo de caixa				
	Saldos em	Até	Até	De 2 a	Acima de	
Operação	**30/09/2026**	**1 ano**	**2 anos**	**5 anos**	**5 anos**	**Total**
Fornecedores	142.537	142.537	-	-	-	142.537
Fornecedores convênio	1.104	1.104	-	-	-	1.104
Empréstimos e financiamentos	512.715	254.480	41.704	361.205		657.389
Dividendos a pagar	10	10	-	-	-	10
Arrendamentos direito de uso a pagar	696.844	146.234	146.439	431.045	354.892	1.078.610
Instrumentos derivativos	42.426	44.041				44.041

		Fluxo de caixa				
Operação	Saldos em 31/12/2025	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	189.472	189.472	-	-	-	189.472
Fornecedores convênio	4.610	4.610	-	-	-	4.610
Empréstimos e financiamentos	531.276	268.108	45.022	411.508	-	724.638
Dividendo a pagar	10	10	-	-	-	10
Arrendamentos direito de uso a pagar	682.705	139.829	139.666	412.867	360.342	1.052.704
Instrumentos derivativos	22.729	35.489	-	-	-	35.489

27.8 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As ações outorgadas representam as operações de pagamentos com base em ações referente remuneração de empregados, executivos e Conselheiros da Companhia e suas controladas e são reconhecidas contabilmente de acordo com os termos do pronunciamento técnico CPC 10(R1)/IFRS 2.

A Companhia mensura o custo das transações de remuneração com base em ações pelo valor da ação no fechamento do mercado na média dos últimos 45 dias da outorga. As ações outorgadas são reconhecidas como despesa no resultado da Companhia ao longo do tempo de carência, em contrapartida da rubrica de "Opções outorgadas" no Patrimônio Líquido.

As ações outorgadas aos participantes dos planos possuem carência de até 36 meses. As condições para que as ações sejam disponibilizadas aos beneficiários incluem a permanência como colaborador da Companhia, atingimento de metas relacionadas aos indicadores de performance determinados para o período, entre eles ROIC ("Return On Invested Capital") e TSR ("Total Shareholder Return").

O efeito dilutivo das ações outorgadas em aberto é refletido como uma diluição adicional no cálculo do lucro diluído por ação conforme nota explicativa nº 25.2

Planos de Remuneração

Os Planos de Incentivo têm por objetivo o alinhamento dos interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia e o desenvolvimento de objetivos sociais e sustentáveis para geração de valor

para Companhia e poderão entregar aos participantes ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia, através de ações de emissão da Companhia em tesouraria.

Plano de Investimento em Ações ("Plano 'Matching Shares'")

O Plano de "Matching Shares" prevê a outorga de Ações "Matching" aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, desde que, dentre outras condições, os participantes invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de determinada quantidade de ações de emissão da Companhia durante um período de carência de 36 meses. São elegíveis para participar do Plano de "Matching Shares" os diretores, gerentes ou empregados da Companhia.

Anualmente, no mês de maio, os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, farão jus ao recebimento das quantidades de ações prevista em cada plano.

A provisão contábil é registrada pelo período de vigência de cada plano e está reconhecida no resultado da Companhia na rubrica "Pessoal" conforme divulgado na nota explicativa nº 20.3

A movimentação dos planos está demonstrada a seguir:

Consolidado								
	Qtde. Ações	**Prazo (meses)**	**Cotação da ação (R$)**	**31/12/2025**	**Adições**	**Cessões**	**Exclusões**	**30/09/2026**
Executivos 2023	38.240	36	26,29	962	16	(210)	(768)	-
Executivos 2024	42.080	36	22,94	930	127	-	-	1.057
Executivos 2025	17.700	36	24,73	84	127	-	-	211
Executivos 2026	632.918	36	26,50	-	5.012	-	-	5.012
Total	**730.938**			**1.976**	**5.282**	**(210)**	**(768)**	**6.280**

29. TRANSAÇÕES SEM EFEITO CAIXA

As adições e remensurações dos Arrendamentos de Direito de Uso, em 30 de setembro de 2026, totalizaram R$63.949 (R$182.105 em 31 de dezembro de 2025), referentes a novos contratos e aos reajustes anuais, não gerando impacto no caixa no momento de sua incorporação ao ativo e ao passivo.

Os juros incorridos, variações cambiais e encargos de derivativos, no valor de R$61.619 (R$65.363 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 13.3, não geram efeito caixa no momento de sua apropriação no resultado. Os respectivos impactos no caixa estão refletidos na Demonstração dos Fluxos de Caixa, afetando as atividades operacionais.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 13 de outubro de 2026 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única. A distribuição é pública, sob o rito de registro automático previsto na Resolução CVM nº 160, e destinada exclusivamente a investidores profissionais

Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) debêntures, com valor nominal unitário de R$1.000,00, totalizando R$300.000 mil na data de emissão, 15 de outubro de 2026. O vencimento é de 15 de outubro de 2031. A remuneração corresponde a 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescida de spread de 0,65% ao ano. Os juros são pagos semestralmente a partir da data de emissão, sempre no dia 15 (quinze) dos meses de abril e outubro de cada ano, sendo o primeiro pagamento realizado em 15 de abril de 2027 e a amortização ocorre em duas parcelas anuais a partir do 4º (quarto) ano, contando da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de outubro de 2030 e o último na data de vencimento.

Dos recursos captados, serão destinados a liquidação de empréstimo externo (operação 4131) junto ao Banco Santander, e o restante reforçará a posição de liquidez da Companhia. A liquidação financeira ocorreu em 16 de outubro de 2026.

Vivara Participações S/A

Diretoria Estatutária

Thiago Lima Borges - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Cassiano Lemos – Diretor de Operações

Contador

Rodrigo Alberto Ferreira - CRC 1SP 254.508/O-1